

CACHOEIRA! MEMÓRIAS EM RODA: JONGO EM SÃO LUIZ DO PARAITINGA

ODS (4) Educação de qualidade
ODS (10) Redução das desigualdades

Isabella Cristine Cesar dos Santos (Universidade de Taubaté)

Isadora Toledo da Silva (Universidade de Taubaté)

Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Universidade de Taubaté)

A pesquisa tem como objeto de estudo o Jongo em São Luiz do Paraitinga-SP no transcorrer do tempo e, mais especificamente, objetiva investigar as permanências e rupturas da memória dos luizenses sobre esta manifestação. Levando nomes como Tambu, Batuque e Caxambu, o Jongo está presente no Sudeste brasileiro nascendo nas lavouras de café e cana-de-açúcar como forma de resistência contra o sistema escravocrata. Composto de percussão, dança e canto a tradição se destaca pelas formas cifradas de seus pontos que possibilitavam a organização de fugas e de revoltas. A manifestação é registrada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como patrimônio nacional imaterial brasileiro, desde 2005, e coloca o jongo como herança africana e afro-brasileira do Sudeste, como também na direção de políticas de preservação. Metodologicamente, a pesquisa é de abordagem qualitativa, constituída de análise documental além de realização de entrevistas de História Oral. A análise documental corresponde ao periódico que leva o título de “A Gazeta de S. Luiz” datado de 04 de fevereiro de 1882 em São Luiz do Paraitinga de número 41 que menciona o jongo na cidade. E com relação a História Oral, realizou-se 5 entrevistas com colaboradores que estão inseridos ou pesquisam o jongo luizense. Nesse segundo momento, parte-se para a análise das transcrições e transcrições prescritas pela metodologia nos âmbitos da mística envoltas na manifestação e aspectos do fim do jongo no município. Como conclusões parciais observamos que o jornal mencionado é o primeiro registro do jongo em São Luiz do Paraitinga, descoberta que é fruto da pesquisa, e que juntamente com as entrevistas evidência a força da tradição mesmo hoje. Dado a inexistência de grupos jongueiros luizenses a indagação do trabalho é o porquê somente manifestações afro-brasileiras se enfraquecem ou tem suas histórias apagadas em São Luiz, conclusões sendo tecidas pela pesquisa ainda em andamento.

Palavras-chave: Jongo; São Luiz do Paraitinga; História Afro-brasileira; História Oral.